



# O Papel do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância

*The Role of the Nurse in Preventing Domestic Accidents in Early Childhood*

*El papel de la enfermera en la prevención de accidentes domésticos en la primera infancia*

Daniela Freitas Ferreira<sup>1</sup>; Bárbara de Jesus Viana<sup>2</sup>; Larissa Lima do Nascimento<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Anhembi Morumbi

<sup>2</sup> Universidade Anhembi Morumbi

<sup>3</sup> Universidade Anhembi Morumbi

## Correspondência

dannifreitas940@gmail.com

## Direitos autorais:

Copyright © 2025 Daniela Freitas Ferreira; Bárbara de Jesus Viana; Larissa Lima do Nascimento

## Licença:

Este é um artigo distribuído em Acesso Aberto sob os termos da Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. CC BY-SA

## Submetido:

06/11/2025

## Aprovado:

27/11/2025

## ISSN:

2966-1218

## RESUMO

**Introdução:** Os acidentes domésticos representam uma das principais causas de morbimortalidade infantil, especialmente na faixa etária de zero a seis anos. Esses eventos, em sua maioria evitáveis, configuram-se como um grave problema de saúde pública, exigindo ações efetivas de prevenção e educação em saúde conduzidas pela equipe de enfermagem. **Objetivo:** Enfatizar a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância, destacando estratégias educacionais, medidas preventivas e intervenções de promoção à saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e descritivo, realizada nas bases SciELO, LILACS, BVS, PubMed e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2025 que abordavam a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância. A análise seguiu as etapas propostas por Whittemore e Knafl (2005), assegurando rigor metodológico e confiabilidade dos achados. **Resultados/Discussão:** Os estudos evidenciaram que as principais causas de acidentes domésticos em crianças são quedas e queimaduras, relacionadas à falta de supervisão e inadequações no ambiente domiciliar. A atuação do enfermeiro mostrou-se essencial na identificação de riscos e na implementação de ações educativas voltadas aos cuidadores, promovendo ambientes mais seguros. As intervenções de educação em saúde, quando contínuas e contextualizadas, apresentaram impacto positivo na redução de acidentes e na conscientização familiar. O trabalho destaca a importância da enfermagem como agente transformador na promoção da segurança infantil e na capacitação das famílias. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel fundamental na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância, atuando como educador em saúde e mediador entre a informação e a prática do cuidado seguro. A ampliação das ações educativas e das políticas públicas voltadas à infância é essencial para reduzir a incidência desses eventos preveníveis.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Acidentes Domésticos; Primeira Infância; Educação em Saúde; Prevenção de Acidentes.

## ABSTRACT

**Introduction:** Domestic accidents represent one of the main causes of infant morbidity and mortality, especially in the age group of zero to six years. These events, mostly preventable, constitute a serious public health problem, requiring effective prevention and health education actions conducted by the nursing team. **Objective:** To emphasize the role of nurses in the prevention of domestic accidents in early childhood, highlighting educational strategies, preventive measures, and health promotion interventions. **Materials and Methods:** This is an integrative literature review, of a qualitative and descriptive nature, carried out in the SciELO, LILACS, BVS, PubMed, and Google Scholar databases. Articles published between 2018 and 2025 that addressed the role of nurses in the prevention of domestic accidents in early childhood were selected. The analysis followed the steps proposed by Whittemore and Knafl (2005), ensuring methodological rigor and reliability of the findings. **Results/Discussion:** Studies have shown that the main causes of domestic accidents in children are falls and burns, related to lack of supervision and inadequacies in the home environment. The nurse's role proved essential in identifying risks and implementing educational actions aimed at caregivers, promoting safer environments. Health education interventions, when continuous and contextualized, had a positive impact on reducing accidents and raising family awareness. This work highlights the importance of nursing as a transformative agent in promoting child safety and empowering families. **Conclusion:** It is concluded that the nurse plays a fundamental role in the prevention of domestic accidents in early childhood, acting as a health educator and mediator between information and the practice of safe care. Expanding educational actions and public policies aimed at children is essential to reduce the incidence of these preventable events.

**Keywords:** Nursing; Domestic Accidents; Early Childhood; Health Education; Accident Prevention.

## RESUMEN

**Introducción:** Los accidentes domésticos representan una de las principales causas de morbilidad y mortalidad infantil, especialmente en el grupo de edad de cero a seis años. Estos eventos, en su mayoría prevenibles, constituyen un grave problema de salud pública, que requiere acciones efectivas de prevención y educación para la salud realizadas por el equipo de enfermería. **Objetivo:** Enfatizar el papel de las enfermeras en la prevención de accidentes domésticos en la primera infancia, destacando las estrategias educativas, las medidas preventivas y las intervenciones de promoción de la salud. **Materiales y métodos:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora, de naturaleza cualitativa y descriptiva, realizada en las bases de datos SciELO, LILACS, BVS, PubMed y Google Scholar. Se seleccionaron artículos publicados entre 2018 y 2025 que abordaron el papel de las enfermeras en la prevención de accidentes domésticos en la primera infancia. El análisis siguió los pasos propuestos por Whittemore y Knafl (2005), asegurando el rigor metodológico y la confiabilidad de los hallazgos. **Resultados/Discusión:** Estudios han demostrado que las principales causas de accidentes domésticos en niños son las caídas y quemaduras, relacionadas con la falta de supervisión y las deficiencias en el entorno familiar. El rol de la enfermera resultó esencial en la identificación de riesgos e implementación de acciones educativas dirigidas a los cuidadores, promoviendo entornos más seguros. Las intervenciones de educación para la salud, continuas y contextualizadas, tuvieron un impacto positivo en la reducción de accidentes y la sensibilización familiar. Este trabajo destaca la importancia de la enfermería como agente transformador en la promoción de la seguridad infantil y el empoderamiento de las familias. **Conclusión:** Se concluye que la enfermera desempeña un papel fundamental en la prevención de accidentes domésticos en la primera infancia, actuando como educadora en salud y mediadora entre la información y la práctica de cuidados seguros. Ampliar las acciones educativas y las políticas públicas dirigidas a la infancia es esencial para reducir la incidencia de estos eventos prevenibles.

**Palabras clave:** Enfermería; Acidentes Domésticos; Primera Infancia; Educación para la Salud; Prevención de Accidentes.

## Introdução

A elevada incidência de acidentes domésticos em crianças de zero a seis anos, que representa mais da metade dos sinistros nessa faixa etária, configura-se como um grave problema de saúde pública. A mortalidade infantil decorrente de causas evitáveis, especialmente aquelas associadas a acidentes no ambiente doméstico, constitui um importante desafio, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo. Esses óbitos, muitas vezes comparáveis em número às mortes por doenças infecciosas, revelam-se ainda mais preocupantes por serem, em grande parte, preveníveis por meio de estratégias educativas e intervenções no ambiente familiar. No Brasil, os acidentes são a principal causa de óbito entre crianças com idades entre 1 e 14 anos (Almeida *et al.*, 2023).

A mortalidade infantil decorrente de causas evitáveis, especialmente aquelas associadas a acidentes no ambiente doméstico, constitui um importante desafio para a saúde pública, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo. Esses óbitos, muitas vezes comparáveis em número às mortes por doenças infecciosas, revelam-se ainda mais preocupantes por serem, em grande parte, preveníveis por meio de estratégias educativas e intervenções no ambiente familiar. O número expressivo de mortes infantis está diretamente relacionado a causas evitáveis, o que evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e à proteção da infância, com foco na

prevenção de acidentes domésticos (Araújo Filho *et al.* 2018).

Desta forma, a abordagem preventiva, que começa com a educação em saúde e a orientação familiar, é uma das principais estratégias para reduzir os riscos e criar um ambiente mais seguro para o desenvolvimento infantil. Intervenções educativas e a adaptação dos espaços domésticos são fundamentais para garantir a integridade física e o desenvolvimento saudável das crianças. Um número expressivo de mortes infantis está diretamente relacionado a causas evitáveis, o que evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e à proteção da infância, com foco na prevenção de acidentes domésticos (Araújo Filho *et al.*, 2018).

O estudo tem como objetivo analisar as estratégias de educação em saúde utilizadas pela enfermagem na prevenção de acidentes domésticos com ênfase em quedas em crianças de zero a seis anos, identificando os desafios e as potencialidades dessa atuação.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e descritivo, que permite reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas relevantes já publicadas. Essa abordagem possibilita construir um panorama atualizado sobre o tema, destacando lacunas do conhecimento e apontando possibilidades de melhorias na prática clínica e no cuidado em saúde infantil (Santos *et al.*, 2022; Fernandes *et al.*, 2023; Lima & Bussinguer, 2025). A revisão

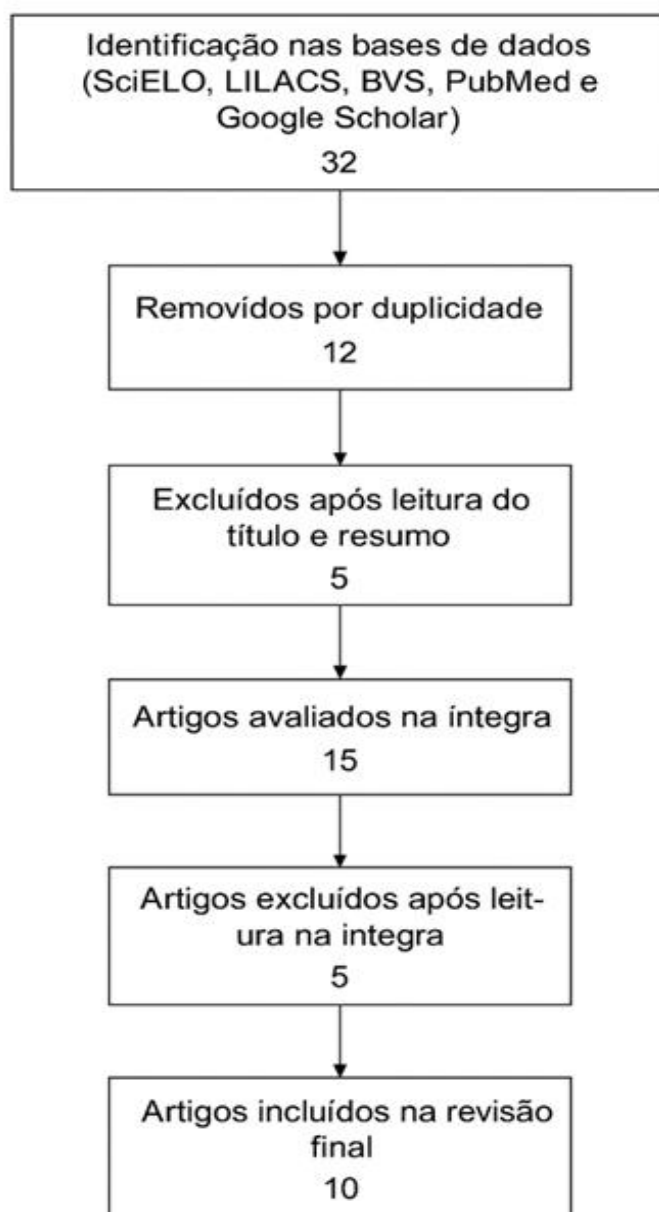
foi guiada pela seguinte questão norteadora: “Quais são as estratégias utilizadas por enfermeiros na prevenção de acidentes domésticos na infância?”. Para a formulação da pergunta, utilizou-se o acrônimo PVO: P (População) – crianças; V (Variáveis) – estratégias de enfermagem; O (Desfecho) – prevenção de acidentes domésticos.

Os descritores foram selecionados no DeCS e MeSH, em português e inglês: “Acidentes domésticos”, “Enfermagem”, “Prevenção”, “Criança”, “Accidents, Home”, “Nursing”, “Prevention” e “Child”. Para ampliar e refinar a busca, utilizaram-se operadores booleanos conforme a combinação: (“Accidents, Home” AND “Nursing” AND “Prevention”) AND (“Child” OR “Infant”) NOT “Aged”. Essa estratégia foi adotada para garantir a reprodutibilidade e a precisão da busca.

A busca na literatura foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS, PubMed e GoogleScholar, resultando inicialmente em 32 artigos identificados. Após a leitura dos títulos e resumos, 12 estudos duplicados foram removidos e 5 excluídos por não apresentarem acesso ao texto completo. Restaram 15 artigos avaliados na íntegra, dos quais 10 atenderam critérios de inclusão e 5 foram excluídos por não abordarem

de forma direta a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, entre os anos de 2018 e 2025, que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância. Foram excluídos artigos duplicados, indisponíveis na íntegra, dissertações, teses, resumos simples e aqueles que não apresentassem relação direta com a temática (Dantas *et al.*, 2024; Silva, 2022; Sociedade Brasileira De Pediatria, 2020).

O processo metodológico seguiu as etapas da revisão integrativa propostas por Whittemore e Knafl (2005): identificação do problema e formulação da questão de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, coleta e categorização dos estudos, avaliação crítica e síntese dos resultados. Para garantir a transparência do processo de seleção, foi utilizado o Fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), conforme representado na Figura 1, o qual demonstra o percurso desde a identificação dos estudos até a seleção final dos artigos incluídos na análise. **(Figura 01)**

**Figura 1-** Fluxograma da coleta de dados e seleção de formação da amostra

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025)

## Objetivo

Enfatizar a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância, destacando estratégias educativas, medidas preventivas e intervenções de promoção à saúde de ambientes domiciliares mais seguros para o desenvolvimento infantil.

## Resultados

Após levantamento dos artigos com a temática alvo da pesquisa, publicados nos últimos 5 (cinco) anos, realizamos a leitura criteriosa dos estudos focando nas determinadas dissertações abaixo. (**Tabela 01**)

**Tabela 1:** Estudos selecionados conforme autor, ano de publicação, título e conclusão do artigo.

Autor/Ano	Título	Resultados	Conclusão
SANTOS, R.R et al., 2021	Prevenção de acidentes domésticos na infância: conhecimento de cuidadores em uma unidade de saúde.	Participaram 256 cuidadores; 93,5% apresentaram conhecimento adequado. Nos itens individuais, destacou-se o conhecimento (100%) sobre prevenção de acidentes com brinquedos cortantes, armas de fogo, intoxicação por produtos; e menos frequente (64,5%), o conhecimento das informações contidas na Caderneta de Saúde da Criança. Não houve associação estatística significativa ( $p = 0,237$ ) entre escolaridade e conhecimento	Por meio da consulta de puericultura, o enfermeiro é capaz de identificar problemas e implementar condutas, podendo valer-se da CSC como um instrumento educativo e facilitador no que se refere aos principais cuidados com a criança.
SILVA, K.K.L et al., 2022	Educação em Saúde e a Atuação do Enfermeiro na Prevenção de Acidentes Domésticos Infantis.	A atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes infantis é um dos pilares da promoção da saúde na infância, uma vez que esse profissional está diretamente envolvido tanto na assistência quanto na educação em saúde voltada às famílias.	Evidenciou-se as ramificações que o enfermeiro pode atuar na prevenção dos acidentes domésticos infantis, transmitindo conhecimentos científicos e dando orientações.
SILVA, R.C.R., 2022	Papel do Enfermeiro na Prevenção de Acidentes Domésticos na Infância: Revisão integrativa da literatura	O enfermeiro tem importância na prevenção, na educação em saúde, na investigação causal das lesões, nos registros, na	O enfermeiro, devido ao vínculo estabelecido com a população, exerce papel fundamental no âmbito da estratégia de saúde da família

		implementação de protocolos nos cuidados de enfermagem diante dos agravos dos acidentes domésticos infantis.	(ESF) na prevenção de acidentes domésticos na infância orientando, de forma individualizada o cuidador da criança e, de forma coletiva, a comunidade a partir de intervenções educativas.
ALMEIDA, L.A et al., 2023	Prevenção de acidentes domésticos na primeira infância: uma revisão integrativa	Os pais ou responsáveis pelas crianças são essenciais para prevenir acidentes domésticos de variadas causas. Além disso, a atuação dos profissionais de saúde é primordial para desenvolver ou potencializar programas de prevenção, principalmente voltados para aqueles que são vulneráveis social ou economicamente.	Os profissionais da saúde devem desenvolver ou potencializar programas de prevenção, principalmente voltados para aqueles que são vulneráveis social ou economicamente, a fim de capacitar a população quanto à identificação e minimização dos riscos.
DANTAS, E.G.M et al., 2024	Prevenção de Acidentes Domésticos Infantis: Conhecendo e Tornando um Ambiente Seguro	As estratégias mais eficazes para o controle de acidentes na infância englobam medidas que consideram o contexto habitual das crianças, com o objetivo de prevenir a ocorrência de novos eventos, reduzir a gravidade das lesões e minimizar as consequências dessas injúrias.	Estimular a educação dos pais, cuidadores e crianças sobre práticas seguras e medidas preventivas constitui a principal estratégia para a redução dos acidentes.
LIMA, K.S; BUSSINGUER, P.R.R., 2025	Educação em Saúde e a Atuação do Enfermeiro na Prevenção de	Os resultados evidenciaram que os enfermeiros desempenham papel	A atuação do enfermeiro é fundamental na promoção da saúde

	Acidentes Infantis: Revisão Integrativa	fundamental na prevenção de acidentes por meio de estratégias educativas como visitas domiciliares, ações em unidades de saúde, uso de materiais informativos, dramatizações e rodas de conversa com famílias. Contudo, a efetividade dessas ações ainda enfrenta desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, falta de apoio institucional e necessidade de capacitação contínua.	infantil e na prevenção de acidentes. Destarte, a educação em saúde, quando realizada de forma contínua, participativa e contextualizada, mostra-se uma estratégia eficaz para orientar pais, cuidadores e a própria comunidade sobre práticas seguras no cuidado com as crianças.
--	--	---	--

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

## Discussões

Os acidentes domésticos na infância podem ser o resultado de diferentes fatores e condições, como a falta de supervisão adequada, condições inseguras do ambiente ou comportamentos de risco. Dentre os principais causadores destacam-se aspectos relacionados ao ambiente, como: pisos molhados, móveis com quinas, berços sem proteção, cama elevadas e brinquedos espalhados. As crianças estão expostas a inúmeros riscos diariamente e muitos dos acidentes infantis ocorrem no ambiente domiciliar, uma vez que este é o local onde as crianças passam a maior parte do tempo. (Teixeira *et al.*, 2021; Brito, M.A., 2017; Almeida, L.A. *et al.*, 2023).

No Brasil, os acidentes são as principais causas de óbito de crianças de um a 14 anos de idade. Por ano, cerca de 111 mil crianças são hospitalizadas vítimas de acidentes, sendo mais de 50% por quedas e queimaduras, o que evidencia a frequência de acidentes infantis no ambiente domiciliar. A queda é o mecanismo de lesão mais recorrente, sua maior incidência se dá entre crianças menores de 1 (um) ano de idade, no período inicial da capacidade de andar. Os traumas no ambiente domiciliar podem ser evitados através de medidas ativas de proteção ao domicílio. Tais iniciativas devem considerar a faixa etária da criança que reside ou visita o ambiente, suas possibilidades de exploração e descobertas e os equipamentos e espaços que oferecem riscos, estes devem ser reconhecidos e

eliminados antes que o acidente aconteça (Datusus, 2018; Silva, R.C.R, 2022; Sociedade de Pediatria Brasileira, 2020).

No cenário de prevenção de acidentes domésticos na infância, o enfermeiro atua como identificador de fatores de riscos e orientador dos cuidadores sobre práticas seguras e de proteção. Este profissional, como parte do exercício da sua atividade, deve orientar os responsáveis de forma individualizada, correspondente a realidade de cada indivíduo, desse modo, os cuidadores tornam-se ativos no processo de adequação de ambientes e mudança de comportamento para evitar os acidentes. Ao intervir desde os primeiros dias de vida do lactente ele proporciona a captação das famílias para um cuidado integral e seguro às crianças, culminando na prevenção continuada (Qian *et al.*, 2023; Bezerra *et al.*, 2016; Nascimento, 2022).

Nesse cenário, a atuação do enfermeiro envolve tanto a assistência quanto a educação em saúde para resultar na promoção de saúde aos indivíduos, um dos pilares da prevenção de acidentes infantis. Entende-se que a educação em saúde complementa o cuidado, é vista como ferramenta para promover o bem-estar, controlar e prevenir agravos à saúde. Ao executar ações como educador em saúde, através da orientação e do fortalecimento do conhecimento dos pais e responsáveis a respeito de medidas de prevenção de acidentes, o enfermeiro permeabiliza a construção de um ambiente seguro para o desenvolvimento das crianças. Tais condutas podem ser realizadas em visitas domiciliares,

consultas de enfermagem, ações comunitárias e grupos educativos (Lima, K.S e Bussinger, P.R.R, 2025; Ramos, C.F.V *et al.*, 2018; Jesus *et al.*, 2024).

Reforça-se que as medidas fornecidas pelo enfermeiro devem capacitar os indivíduos e comunidades para assumir o controle de sua própria saúde, provocando o raciocínio crítico e o reconhecimento de fatores de risco, para intermediar a mudança de comportamento dos cuidadores de modo a reduzir os acidentes infantis e promover qualidade de vida. A educação em saúde realizada pelo enfermeiro engloba desde orientações práticas, como a recomendação da instalação de grades de proteção em janelas e áreas de piscina, protetores de tomadas e cuidados com brincadeiras em escadas, sofás e camas, até orientações teóricas sobre o comportamento infantil e etapas de desenvolvimento (Oliveira, A.C. e Lago, V.M., 2021; De Figueiredo Júnior *et al.*, 2020; Pereira, Escola e Almeida, 2020).

Diante o exposto, ressalta-se que o enfermeiro é o profissional mais apto para identificar e intervir na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância. Nas unidades de atenção primária à saúde, por estabelecer maior envolvimento nos cuidados aos indivíduos e famílias, o enfermeiro cria vínculo com a população e assume papel de educador em saúde e ao disseminar conhecimento e informações de caráter preventivo aos pais e cuidadores, o profissional corrobora para a minimização da incidência de acidentes e para a redução de danos

à saúde infantil (Passos; Santos, 2016; Gurgel e Monteiro, 2016; Magalhães *et al.*, 2021).

A educação em saúde é um forte instrumento na construção de uma sociedade segura para as crianças. Considerando que muitos acidentes ocorrem no ambiente domiciliar, ações de prevenção tornam-se imprescindíveis. Nesse cenário, o enfermeiro deve intervir de modo a identificar fatores de riscos e possíveis melhorias no ambiente para a prevenção de acidentes infantis. O profissional deve criar métodos de intervenção educacional para estabelecer as medidas de prevenção de acidentes domésticos na infância, bem como a identificação de fatores de riscos à saúde, que podem ser prestadas durante atendimentos na unidade básica de saúde, em visitas domiciliares ou na alta hospitalar (Deoliveira *et al.*, 2021; Maia Gusmão *et al.*, 2021; Lima, K.S., 2025).

É responsabilidade do enfermeiro disseminar informações preventivas para a diminuição de índices de acidentes domésticos infantis. Entretanto, a sobrecarga de trabalho e as jornadas extensas impactam diretamente a realização de ações educativas e podem inviabilizar a execução do papel do enfermeiro como educador. Com condições desfavoráveis de trabalho, a disponibilidade do enfermeiro para interagir com os pais e responsáveis e monitorar ambientes é comprometida. Desse modo, as orientações sobre a segurança da criança e a identificação precoce de situações de risco à saúde são negligenciadas, sensibilizando a eficácia da promoção a saúde infantil (Camboin

Et Al., 2021; Gunes, N.B. e Biyikoglu, I., 2024; Pereira *et al.*, 2020).

O aumento da ocorrência de erros em setores de pediatria se associa ao esgotamento físico e mental e a alta carga de trabalho dos profissionais de enfermagem. Por outro viés, revela-se que quando o enfermeiro se sente fortalecido e valorizado no trabalho sua capacidade de promover saúde e segurança infantil é intensificada, revelando a necessidade de adequar a quantidade de profissionais a demanda da assistência para assegurar o cuidado seguro e eficaz (Grigio, 2024; Laguna G.C.C *et al.*, 2024; Figueiredo, A.M *et al.*, 2020).

Um estudo realizado com 21 cuidadoras de crianças de zero a quatro anos, no Hospital Municipal de Teresina, revelou que 85,7% das participantes não consideram o domicílio um local seguro para as crianças. A mesma porcentagem acredita não ser responsável pelos acidentes infantis e 81% julgam não ser possível uma criança passar pela infância sem nenhum acidente domiciliar. Evidencia-se nessa pesquisa a crença das mães e responsáveis de que acidentes na primeira infância são inevitáveis. O mesmo estudo revela que 52,4% das cuidadoras não haviam recebido nenhuma orientação a respeito da prevenção de acidentes domiciliares e 95,2% não foram orientadas mesmo após a intercorrência.

Por fim, ressalta-se que a prevenção de acidentes na infância é possível quando se estabelece interação e comunicação efetiva entre as famílias e o enfermeiro. O profissional deve

fornecer informações sobre práticas seguras para o cuidado infantil diário e para a supervisão dos cuidadores, de modo a evitar agravos à saúde. Sobre esse viés, se faz necessário reforçar que a melhoria das condições do ambiente domiciliar, através de medidas de prevenção, minimiza a ocorrência de acidentes na infância e, para isso, a participação ativa dos cuidadores é imprescindível. O recomendado é que a recomposição dos lares seja realizada durante a gestação, para receber o neonato em um ambiente seguro e confortável para seu desenvolvimento. O enfermeiro atua na identificação dos riscos e na recomendação de modificações dos espaços e comportamentos que devem ser adotadas pelos pais, acolhendo e orientando-os para proporcionar a eles a autonomia necessária para o cuidado integral e seguro das crianças desde os primeiros dias de vida (Fernandes *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2017; Passos, D.A, Santos, W.L, 2016).

## Considerações Finais

Entende-se que o enfermeiro desempenha um papel essencial e insubstituível na prevenção de acidentes domésticos na primeira infância, atuando como um pilar fundamental na promoção da saúde infantil. O profissional de enfermagem, sobretudo no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), é o mais apto para estabelecer vínculo e intervir na prevenção, sendo um educador em saúde e mediador entre a informação e a prática do cuidado seguro por parte das famílias.

A atuação do enfermeiro se concentra em diferentes ações, abordando desde a identificação de riscos no ambiente domiciliar, como pisos molhados, móveis com quinas e falta de supervisão, até a orientação dos cuidadores sobre práticas seguras e de proteção. No que diz respeito a estratégias de prevenção de agravos a saúde infantil, a educação em saúde, realizada de forma individualizada, contínua, participativa e contextualizada, é a principal ferramenta para a redução de acidentes. Tais ações incluem visitas domiciliares, consultas de enfermagem (puericultura), ações comunitárias e o uso da Caderneta de Saúde da Criança (CSC) como instrumento educativo.

Como ferramenta preventiva destacou-se também o papel do enfermeiro na capacitação dos cuidadores e responsáveis para assumirem o controle de sua própria saúde, promovendo o raciocínio crítico e o reconhecimento de fatores de risco, o que é fundamental para intermediar a mudança de comportamento e reduzir acidentes infantis.

Entretanto, apesar da relevância, a efetividade da atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos infantis é desafiada pela sobrecarga de trabalho, jornadas extensas e falta de apoio institucional, que comprometem a disponibilidade do enfermeiro para ações educativas contínuas e para o monitoramento do ambiente (Santos, R.R. *et al* 2025).

Dessa forma, conclui-se que a ampliação das ações educativas e o fortalecimento de

políticas públicas voltadas à proteção da infância e à valorização do profissional de enfermagem são essenciais para reduzir a incidência desses eventos preveníveis e garantir a segurança e o desenvolvimento saudável das crianças na primeira infância.

## Referências

- ARAUJO Filho, A.A.C.; SALES I.M.M.; ALMEIDA P.D.; ARAUJO A.K.L.; ROCHA S.S. **Mortalidad infantil por causas evitables en capital del noreste de Brasil**. *Enferm. Actual Costa Rica* (en línea) [Internet]. 31 de diciembre de 2017 [citado 1 de noviembre de 2025];(34). Disponível em: <https://archivo.revistas.ucr.ac.cr/index.php/enfermeria/article/view/30094>. Acesso em 14 set. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Morbimortalidade infantil por causas externas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/boletim/morbimortalidade>. Acesso em 10 set. 2025.
- BVS. **Acidentes na infância: um olhar sobre a prevenção**. São Paulo: BVS; 2021. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/acidentes-infancia/>. Acesso em: 10 set. 2025.
- COSTA D.A.C; CABRAL K.B.; TEIXEIRA C.C.; ROSA R.R.; MENDES J.L.L.; CABRAL F.D. **Enfermagem e a Educação em Saúde**. *Rev Cient Esc. Estadual Saúde Pública Goiás "Candido Santiago"*. 2020;6(3):e6000012. Acesso em 17 Set. 2025.
- DANTAS, E.G.M.; ROCHA, S.A.R.; GONÇALVES, D.J.; SANTOS, L.R.; MARTINS, F.D.S.; MARTINS Júnior, L.N.; SILVA, V.B.; ALENCAR, N.P.D.D.; ALENCAR, A. de S.; BRITO, P.E.M.; PINTO, J.M.S.; RIBEIRO, A.F.; & PEDROSA, L.A.K. **Prevenção de acidentes domésticos infantis: conhecendo e tornando um ambiente seguro**, 2024. *Caderno Pedagógico*, 21(3), e3428. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n3-205>.

Acesso em 14 Set. 2025.

FERNANDES, M.J.S; NASCIMENTO, J.D.; VITORIANO, A.B.P.; SILVA, N.S.; SILVA, V.F.; SOUSA, C.R., 2023. **Tecnologias para Prevenção de Acidentes Domésticos em Crianças na Primeira Infância: revisão de escopo**, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i1.20239134. Acesso em 14 Set. 2025.

LIMA, K.S; BUSSINGUER, P.R.R. **Educação em Saúde e a Atuação do Enfermeiro na Prevenção de Acidentes Infantis: Revisão Integrativa**. Rev. Foco [Internet] 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8324>. Acesso em 17 Set. 2025.

OLIVEIRA, R.K.L. **Perfil de acidentes domésticos, fatores de risco e de prevenção na primeira infância: revisão integrativa**. 2020. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/6830>. Acesso em 14 set. 2025.

PASSOS D.A.; SANTOS, W.L. **O Enfermeiro como Educador para a Prevenção dos Principais Acidentes Ocorridos na Primeira Infância**. Rev. Cient. Sena Aires. 2016; 5(2):124-35. Acesso em 20 Set. 2025.

REVISTA CADERNO PEDAGÓGICO. **Atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos infantis na atenção primária à saúde**. Curitiba, v.21, n.7, p. 01-16, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n7-175. Acesso em 17 Set. 2025.

REVISTA URUGUAYA DE ENFERMEIRA. **Prevenção de Acidentes Domésticos na Primeira Infância: uma revisão integrativa**, 2023. DOI: 10.33517/rue2023v18n2a4. Acesso em 07 Set. 2025.

SANTOS R.R; MACHADO M.E.D; GOMES A.L.M; AGUIAR R.C.B; CHRISTOFFEL M.M. **Prevenção de acidentes domésticos na infância:**

conhecimento de cuidadores em uma unidade de saúde. Rev. Bras. Enferm., 2022; 75(2):e20210006. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0006>. Acesso em 17 Set. 2025.

SILVA, M.F; FONTINELE, D.R.S; OLIVEIRA, A.V.S; BEZERRA, M.A.R; ROCHA, S.S. **Fatores Determinantes para a Ocorrência de Acidentes Domésticos na Primeira Infância**. J Hum Growth Dev. 2017; 27(1):10-18. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.127643>. Acesso em 20 Set. 2025. Acesso em 20 Set. 2025.

SILVA, R.C.R. **O Papel do Enfermeiro na Prevenção de Acidentes Domésticos na Infância: Revisão Integrativa da Literatura**, Fortaleza, 2022. Acesso em 07 Set. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Os Acidentes são Evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa!.** Manual de Orientação, 2020. Acesso em 14 de Set 2025.